



ÍNDICE DE CUSTOS DO TRANSPORTE URBANO (ICT-VIÇOSA)
ÍNDICE DE PREÇOS DO TRANSPORTE URBANO (IPT-VIÇOSA)

BOLETIM TÉCNICO Nº 33 – JULHO DE 2018

Equipe técnica

Evonir Pontes de Oliveira
Adriano Provezano Gomes
Gabriel Teixeira Ervilha

Contato

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG
Telefone: (31) 3899-3838
E-mail: indices.dee@ufv.br
www.indicesdee.ufv.br

UFV

Universidade Federal de Viçosa

DEE

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Boletim Técnico Nº 33 – Julho de 2018

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa (UFV), em parceria com a Prefeitura Municipal e a empresa prestadora de serviço de transporte coletivo urbano, calcula e divulga, mensalmente, os índices de custos e de preços do transporte urbano no Município de Viçosa, Minas Gerais.

O Índice de Preços do Transporte (IPT-Viçosa) mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados pela empresa responsável pelo transporte público municipal. Já o Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) é calculado levando-se em consideração a evolução do custo operacional por passageiro transportado.

O Boletim Técnico n.º 33 refere-se ao mês de julho de 2018, e evidencia as variações mensal e acumuladas dos indicadores de preços e de custos do transporte urbano em Viçosa, no período após o último processo de reajuste tarifário, em março de 2017.

Para acessar os boletins e obter mais informações sobre a metodologia de cálculo dos índices, consulte o endereço eletrônico www.indicesdee.ufv.br.

1. Índice de Custos do Transporte Urbano em Viçosa (ICT-Viçosa)

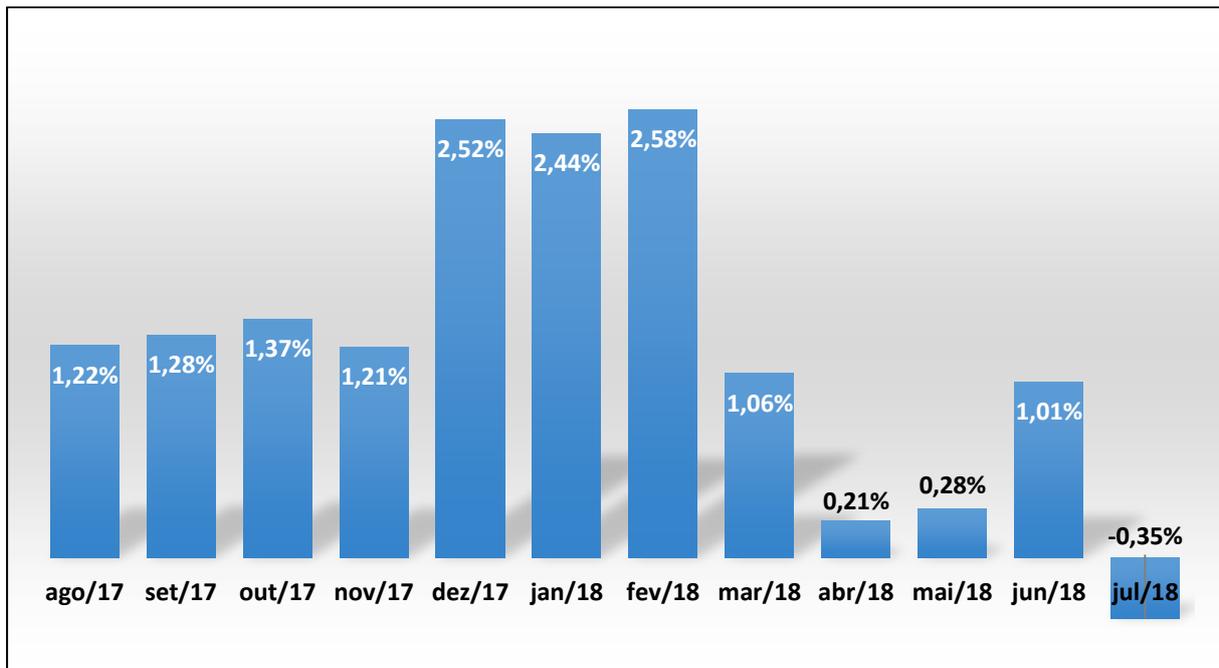
O ICT-Viçosa no mês de julho de 2018 apresentou variação negativa de 0,35%, o único resultado negativo dos últimos 12 meses. Esse resultado vem depois de meses com elevadas variações no indicador de custos.

Outro aspecto interessante é que o maior valor já calculado para o ICT foi em julho de 2017 (2,47%), exatamente o mês substituído no cálculo da média móvel¹. Dessa forma, mesmo sendo um período de férias escolares e, historicamente, com menor número de passageiros transportados, o indicador sofreu uma ligeira redução em julho de 2018. Ademais, políticas de incentivos fiscais para o diesel, principal insumo do setor de transportes, contribuiu para que o custo médio por passageiro transportado mantivesse estabilizado.

A Figura 1 apresenta a evolução do ICT nos últimos 12 meses, evidenciando a primeira variação negativa do indicador de custos em 12 meses.

¹ Para detalhes sobre a metodologia, consultar as [Notas Metodológicas](#).

Figura 1: Variações mensais do ICT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

No acumulado de 16 meses, desde o último reajuste tarifário, o ICT-Viçosa atingiu variação de 20,97%, equivalente a uma média de, aproximadamente, 1,20% ao mês. A Figura 2 mostra a evolução das variações acumuladas do ICT pós-reajuste tarifário.

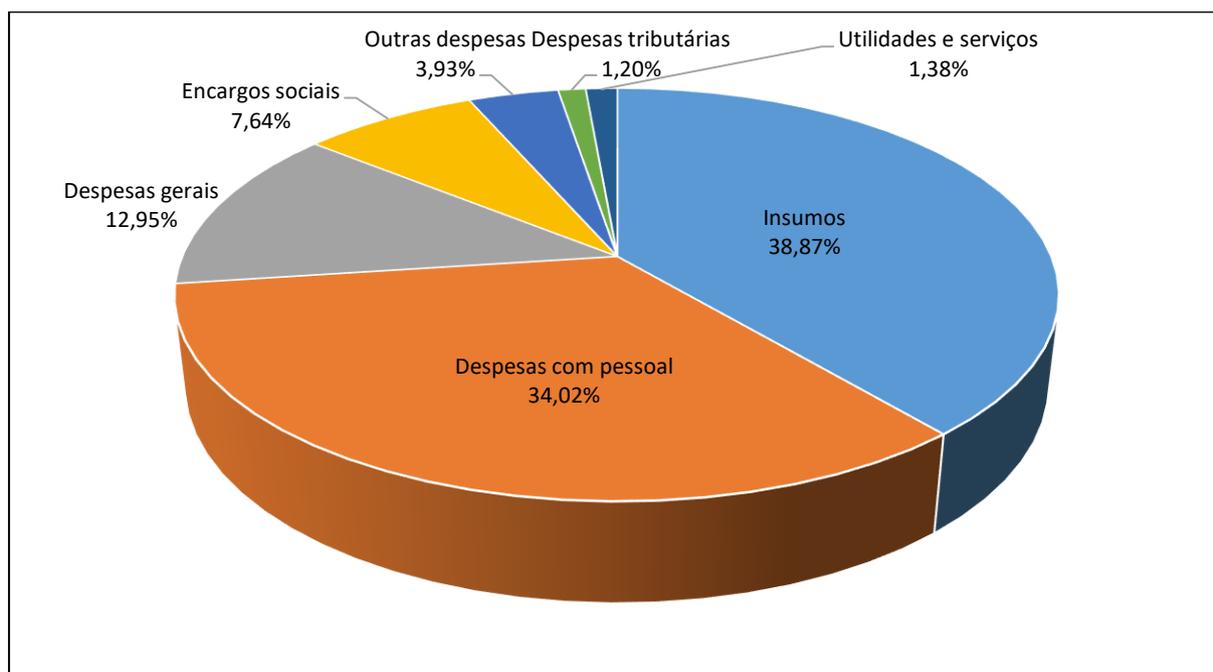
Figura 2: Variações acumuladas do ICT-Viçosa (base março/2017)



Fonte: DEE/UFV.

A Figura 3 apresenta a composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte urbano, por ônibus, em Viçosa, em julho de 2018. Os gastos com insumos, compostos, basicamente, por combustíveis, peças e pneus, compreenderam 38,87% dos gastos globais da empresa. Em seguida, as despesas com pessoal, que participaram com 34,02% do total. As despesas gerais, compostas por serviços de terceiros, alimentação, materiais diversos, juros, seguros, dentre outros, atingiram 12,95%, sendo que os demais quatro grupos de despesas completaram os 14,16% restantes.

Figura 3: Composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte, em julho de 2018



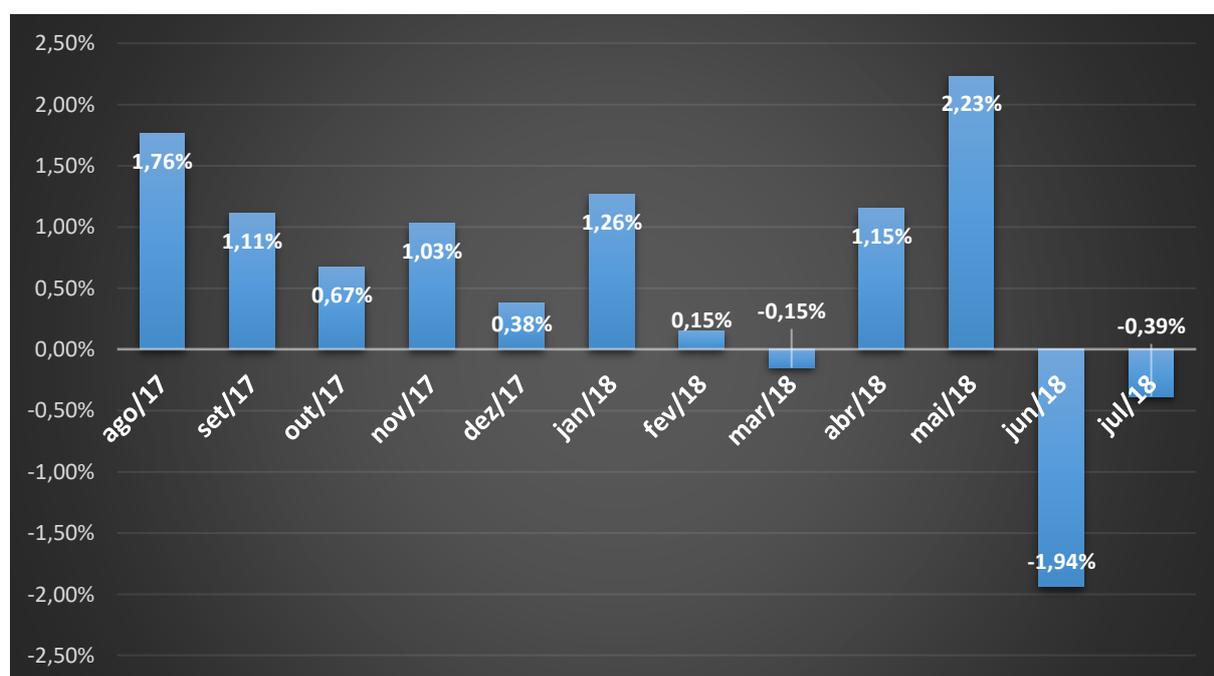
Fonte: DEE/UFV.

2. Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa)

O Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa), que mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados no transporte público municipal, apresentou, novamente, variação negativa de 0,39% no mês de julho de 2018. Tal variação no IPT foi precedida de dois meses de resultados opostos e históricos, com a maior variação do IPT, em maio (2,23%), e a menor variação histórica do indicador, em junho (1,94%). A redução no preço médio do diesel, assim como no mês anterior, permaneceu como o condutor do indicador de preços a níveis negativos. Esse resultado ainda é o impacto da política de subsídios no preço do diesel, culminada pela Greve dos Caminhoneiros, em maio de 2018.

A Figura 4 apresenta as variações mensais do IPT-Viçosa dos últimos 12 meses.

Figura 4: Variações mensais do IPT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

A Tabela 1 apresenta as variações mensais dos grupos Despesas Gerais (-0,10%), Despesas Tributárias (0,13%) e Insumos (-0,76%). Os grupos Despesas com Pessoal e Encargos e Utilidades e Serviços não registraram variações em julho de 2018. O principal reajuste positivo ocorreu no Imposto Predial e Territorial Urbano (2,08%). Contudo, os destaques são as variações negativas nos itens Combustíveis (-0,97%) e Material de consumo (-1,41%).

Tabela 1: Variações mensais e acumulada dos grupos que compõem o IPT-Viçosa

Grupo	Variação mensal julho/2018	Variação acumulada 12 meses	Variação acumulada abr./2017 a jul./2018
Despesas com pessoal e encargos	0,00%	2,12%	2,12%
Despesas gerais	-0,10%	4,12%	4,01%
Despesas tributárias	0,13%	0,13%	0,57%
Insumos	-0,76%	12,14%	11,89%
Utilidades e serviços	0,00%	8,02%	6,97%
IPT-Viçosa	-0,39%	7,43%	7,28%

Fonte: DEE/UFV.

A variação acumulada em 12 meses atingiu 7,43%, com destaque para as variações de 12,14% no grupo Insumos e 8,02% no grupo Utilidades e Serviços. O grupo Insumos foi responsável por quase 80% das variações do IPT-Viçosa, o equivalente a 5,92 pontos percentuais.

O IPT acumulado em 16 meses é de 7,28%, o menor em quatro meses, conforme apresentado na Figura 5. É a segunda variação negativa seguida do IPT, fato semelhante ao mesmo período do ano passado (junho e julho de 2017).

Figura 5: Variações acumuladas do IPT-Viçosa (base março/2017)



Fonte: DEE/UFV.